

Comércio exterior do Nordeste no primeiro bimestre de 2020

As exportações do Nordeste totalizaram US\$ 2.184,3 milhões no primeiro bimestre de 2020, queda de 14,8% relativamente a 2019 (Gráfico 1). As importações somaram US\$ 3.039,8 milhões, retrocedendo 2,8%, nesse período. A balança comercial do Nordeste, portanto, registrou déficit de US\$ 855,5 milhões (aumento de 51,2% relativamente ao mesmo período do ano passado), enquanto a corrente de comércio atingiu US\$ 5.224,1 milhões (queda de 8,2%).

A análise das exportações da Região por fator agregado (Tabela 1) mostra que todos os subgrupos apresentaram retração no volume de vendas no período em foco. As exportações de Produtos Básicos (24,5% da pauta regional) decresceram 22,3%. Os principais produtos exportados do segmento, no acumulado do bimestre, foram Algodão em bruto (6,3% da pauta total), Soja (3,6%) e Farelo e resíduos da extração de óleo de soja (2,4%). Comparativamente a igual período de 2019, as vendas externas de Algodão em bruto cresceram 85,2%, enquanto as de Soja e Farelo e resíduos da extração de óleo de soja decresceram 48,0% e 21,3%, respectivamente. As exportações de soja continuam sentindo os efeitos causados pela peste suína africana na China bem como do novo acordo comercial negociado entre o país asiático e os Estados Unidos ao final de 2019.

As exportações de semimanufaturados (28,5% da pauta) recuaram 15,6%, no período em análise. As vendas de Celulose (9,8% da pauta) e de Produtos semimanufaturados de ferro e aço (6,7%) decresceram 13,5% e 27,0%, respectivamente, enquanto, as de Demais produtos semimanufaturados (4,4%) registraram incremento nas vendas externas de 87,4%.

Os produtos manufaturados foram os mais significativos na pauta nordestina com 47,1% de participação. No período em foco, registraram recuo de 9,7% nas vendas externas. Contribuíram para esse resultado a queda nas exportações de Alumina calcinada (-28,6%), Calçados (-12,8%), Automóveis de passageiros (-26,6%) e Demais produtos manufaturados (-51,0%). Por outro lado, as vendas de Óleos combustíveis foram as mais significativas na pauta do Nordeste, com 11,1% de participação, registrando crescimento de 36,8% no período em foco.

Os cinco principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 50,7% das vendas externas da Região, no bimestre janeiro e fevereiro de 2020: Estados Unidos (13,8%, Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores; Alumina calcinada; Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado); China (12,6%, Pastas químicas de madeira; Soja; Algodão); Cingapura (9,7%, óleo combustível; Cravo-da-índia (frutos, flores e pedúnculos); Compostos de função nitrila; Argentina (8,0%, Automóveis com motor a explosão; Gasóleo (óleo diesel); Alumina calcinada); Canadá (6,7%, Alumina calcinada; Bulhão dourado em formas brutas; Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado). Comparativamente ao bimestre janeiro/fevereiro/2019, retrocederam as exportações para os Estados Unidos (-33,4%) China (-26,9%), Canadá (-26,2%). Por outro lado, cresceram as vendas para a Argentina (+10,0%) e Cingapura (+283,3%).

Do lado das importações do Nordeste (Tabela 2), as categorias Bens de Capital (7,8% da pauta) e Bens de consumo não duráveis (6,1%) registraram crescimento de 34,8% e 8,2%, respectivamente, no bimestre ante mesmo período do ano anterior. As demais sofreram redução nas compras: Bens intermediários (-5,6%), Bens de consumo duráveis (-43,8%) e Combustíveis e lubrificantes (-4,3%).

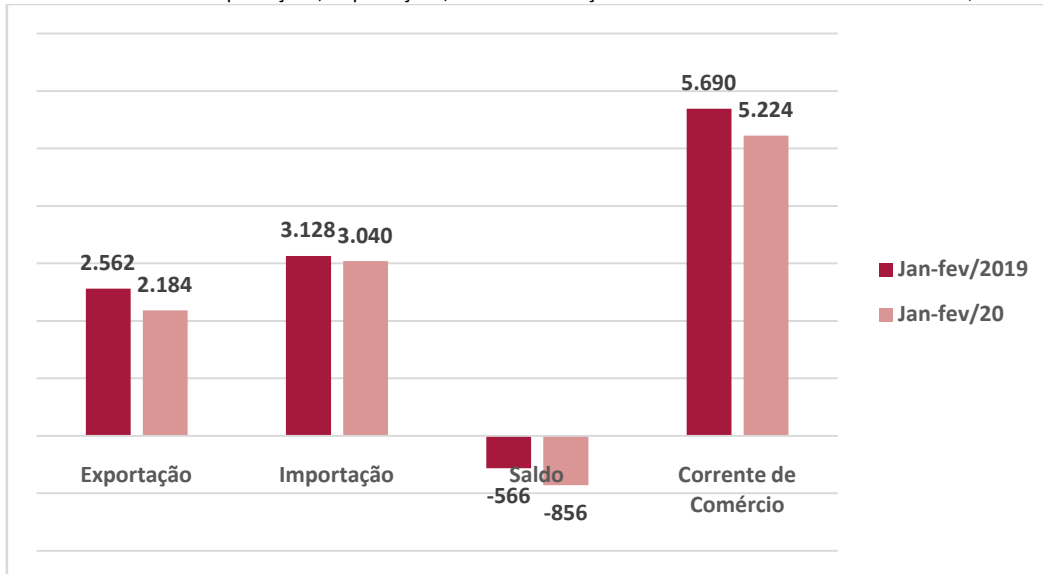
Os principais produtos importados por categoria foram: Combustíveis e lubrificantes: Óleos combustíveis, inclusive óleo diesel (11,8% das aquisições), Gasolina (6,5%) e Demais produtos derivados do petróleo (6,1%); Bens de Capital: Tratores e veículos de carga (2,1%), Máquinas e equipamentos de uso geral (1,9%), Geradores, transformadores e motores elétricos (1,1%); Bens intermediários: Produtos e preparos químicos diversos (11,7%), Demais bens intermediários (7,9%) e Nafta e demais produtos derivados do petróleo (7,4%); Bens de Consumo Duráveis: Eletrodomésticos (0,5%), Automóveis de passageiros (0,4%) e Aparelhos eletrônicos, de áudio e de vídeo (0,1%) e Bens de Consumo não Duráveis: Produtos farmacêuticos e artigos médicos (1,1%); Artigos de vestuário e acessórios (0,7%) e Peixes, crustáceos e moluscos e suas preparações (0,6%).

Os principais países de origem das importações do Nordeste no bimestre janeiro/fevereiro de 2020 foram: Estados Unidos (29,6%, Óleo diesel; Gasolinas; Querosenes de aviação); China (10,6%, Células solares em módulos ou painéis; Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque; Glifosato e seu sal de monoisopropilamina); Argentina (8,2%, Trigos e misturas de trigo com centeio; Veículos automóveis com motor a diesel, para carga <= 5 toneladas; Propanos liquefeitos); Espanha (2,7%, Naftas para petroquímica; Querosenes; Grafita artificial); e México (2,7%, Motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada superior a 1.000 cm³; Caixas de marchas; Ácido tereftálico e seus sais). Comparativamente ao primeiro bimestre de 2019, cresceram as compras oriundas dos Estados Unidos (+22,6%), China (+32,4%), Argentina (+5,8%) e Espanha (+25,9%) enquanto as do México (-1,3%) recuaram.

Vale ressaltar que o surgimento do novo coronavírus (Covid-19), com maior intensidade na China, e posteriormente em diversos países em todos os continentes impactará diversas cadeias produtivas, inclusive o comércio internacional, com consequências ainda imprevisíveis.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da FUNCEXDATA (coleta de dados realizada em 09/03/2020).

Tabela 1 - Nordeste: Exportação por fator agregado - US\$ milhões

Fator agregado	jan-fev/2020		jan-fev/2019		Variação (%)
	Valor (US\$ milhões)	Part. (%)	Valor (US\$ milhões)	Part. (%)	
Básicos	534,3	24,5	687,3	26,8	-22,3
Industrializados	1.650,0	75,5	1.874,6	73,2	-12,0
Semimanufaturados	622,2	28,5	737,1	28,8	-15,6
Manufaturados	1.027,7	47,1	1.137,5	44,4	-9,7
Operações especiais	0,0	0,0	0,3	0,0	-100,0
Total	2.184,3	100,0	2.562,2	100,0	-14,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da FUNCEXDATA (coleta de dados realizada em 04/02/2020).

Tabela 2 - Nordeste: Importação por categoria econômica - US\$ milhões

Categoria Econômica	jan-fev/2020		jan-fev/2019		Variação (%)
	Valor (US\$ milhões)	Part. (%)	Valor (US\$ milhões)	Part. (%)	
Bens de capital	235,9	7,8	175,0	5,6	34,8
Bens intermediários	1.658,8	54,6	1.756,5	56,2	-5,6
Bens de consumo	218,6	7,2	230,8	7,4	-5,3
Bens de consumo não duráveis	185,0	6,1	171,0	5,5	8,2
Bens de consumo duráveis	33,6	1,1	59,8	1,9	-43,8
Combustíveis e lubrificantes	923,6	30,4	964,9	30,8	-4,3
Bens não classificados	3,0	0,1	0,5	0,0	477,6
Total	3.039,8	100,0	3.127,8	100,0	-2,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da FUNCEXDATA (coleta de dados realizada em 04/02/2020).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Jose Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.